

Ata 01/2004

## ATA DA 1ª REUNIÃO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

1 Aos doze e treze dias do mês de fevereiro de dois mil e quatro, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho  
2 Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz, no Espaço Carlos Chagas Filho, estando presentes os seguintes membros: Paulo  
3 Marchiori Buss/Presidente da Fundação Oswaldo Cruz; Paulo Ernani Gadelha Vieira/Vice-Presidente de Desenvolvimento  
4 Institucional, Informação e Comunicação; Tânia Celeste Nunes/Vice-Presidente de Ensino e Recursos Humanos (VPERH);  
5 André Gemal/Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS); Armando  
6 Schubarth/Representante da Diretora do Instituto de Pesquisa Evandro Chagas (IPEC); Núbia Boechat/Diretora do Instituto  
7 de Tecnologia em Fármacos (FARMANGUINHOS); Cinthia Magluta/Representante do Diretor do Instituto Fernandes  
8 Figueira (IFF); Marli Lima/Representante do Diretor do Instituto Oswaldo Cruz (IOC); Akira Homma/Diretor do Instituto de  
9 Tecnologia em Imunobiológicos (BIOMANGUINHOS); Nísia Lima/Diretora da Casa de Oswaldo Cruz (COC); Adauto  
10 Araújo/Representante do Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP); André Malhão/Diretor da Escola Politécnica  
11 de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV); Rômulo Maciel Filho/Diretor do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM);  
12 Mitermayer dos Reis/Representante do Diretor do Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz (CPqGM); Júlio César  
13 Schweickardt/Representante do Diretor do Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqLMD); Antenor  
14 Andrade/Diretor do Centro de Criação de Animais de Laboratório (CECAL); Ilma Noronha/Diretora do Centro de Informação  
15 Científica e Tecnológica (CICT); Rita Mattos/Diretora da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz (ASFOC);  
16 Maria Lanna/Diretora de Administração do "Campus" (DIRAC); Denise de Oliveira/Coordenadora Regional de Brasília  
17 (COREB); Fernando Marques/Diretor da Diretoria de Administração (DIRAD), Manuel Sanchez/Diretor da DIPLAN; Márcia  
18 Teixeira/Diretoria de Recursos Humanos; Silvina Marques/Chefe da Auditoria Interna (AUDIN), Antonio Mallet/Procurador  
19 Geral. Foram convidados os seguintes Assessores da Presidência: Eduardo Costa; Péricles Silveira da Costa e José  
20 Carvalheiro.

21  
22 **DIA 12/01/04:** Foi aberta a sessão, tendo o Chefe de Gabinete, Dr. Arlindo Fábio, explicado a dinâmica estabelecida para  
23 aquela reunião. Primeiramente, submeteu à aprovação a Pauta do CD/FIOCRUZ, com as inclusões sugeridas. Aprovada  
24 por unanimidade.

25  
26 **Em seguida foram aprovadas, por unanimidade, as Atas nºs 08 e 10/2003, que não sofreram alteração e a de nº**  
27 **09/2003, com os pedidos de inclusão da AUDIN e do INCQS.**

28  
29 Passou a palavra ao Dr. Paulo Buss para dar início ao primeiro ponto de pauta:

### 30 31 **1. PALESTRA DO PRESIDENTE DA FIOCRUZ/AVALIAÇÃO 2003-PERSPECTIVAS 2004:**

32  
33 O Dr. Paulo Buss apresentou um sumário de todos os empreendimentos realizados desde o início de sua gestão, em 2000,  
34 destacando o trabalho qualitativo, realizado pela Presidência e o CD/FIOCRUZ, com a parceria de diversos Órgãos do  
35 Governo Federal incluindo o Ministério da Saúde, aliado número um da FIOCRUZ. A Presidência está pensando em  
36 cenários alternativos que possam intensificar as estruturas culminando em soluções para as preocupações mais  
37 frequentes, tanto internas quanto externamente. Apontou a consagração do modelo de gestão participativa da FIOCRUZ  
38 como o motivo principal responsável pelo sucesso dessas parcerias.

39  
40 Os projetos mais relevantes foram citados com a certeza do dever cumprido e estão elencados no Informativo da  
41 Coordenadoria de Comunicação Social/Presidência-FIOCRUZ – Linha Direta, ano III, nº 12, jan-2004. Essa matéria reflete o  
42 compromisso da Presidência com a Comunidade de Manguinhos.

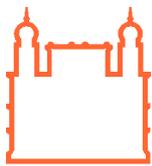
43  
44 Para aqueles projetos que ainda estão em andamento a Presidência adotou uma dinâmica de reuniões constantes  
45 envolvendo os Ministérios da Saúde e do Planejamento objetivando o fortalecimento dos Órgãos aliados para a realização  
46 dos processos que estão na pauta de negociação permanente elaborada pela FIOCRUZ. Essas reuniões foram se  
47 desenvolvendo ao longo das semanas com bastante otimismo. No entanto, as mudanças constantes de Dirigentes desses  
48 Ministérios, ligados diretamente às reivindicações da FIOCRUZ, fizeram com que alguns procedimentos fossem realizados  
49 com mais lentidão. Mas mesmo assim, a FIOCRUZ encerrou 2003 com saldo positivo. Entre as principais realizações o  
50 Presidente da FIOCRUZ citou:

51  
52 \* A conquista, se não a maior, foi à aprovação do Estatuto da FIOCRUZ, assinado pelo Presidente da República, Luiz  
53 Inácio Lula da Silva, pelos Ministros do Planejamento e da Saúde, publicado em Diário Oficial da União.

54  
55 \* Comentou a importância da valorização da Carreira de Ciência e Tecnologia com a conquista da GDACT, outra vitória  
56 muito importante do movimento articulado com os gestores de Ciência e Tecnologia.

57  
58 \* A relevância da realização do IV Congresso Interno e, posteriormente, a Plenária Extraordinária de Recursos Humanos.  
59 Foi um trabalho árduo, executado com extrema dedicação da Presidência, revelando o grau de adesão dos servidores da  
60 FIOCRUZ e a coesão interna, o que permitiu avançar nas questões de recursos humanos na Instituição.

61



Ata 01/2004

62 \* Dentre esse conjunto de ações importantes está a reformulação estrutural do Ministério da Saúde integrando profissionais  
63 da FIOCRUZ. O Dr. Reynaldo Guimarães, lotado na VPDIIC, foi convidado para assumir a Direção do Departamento de  
64 Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência e Tecnologia em Insumos Estratégicos do MS.

65  
66 \* Também na crise do INCA a Presidência se envolveu intensamente no processo. A pedido do Ministro da Saúde,  
67 Humberto Costa, indicou para ocupar o cargo de Diretor daquele Hospital, o Dr. José Gomes Temporão, profissional da  
68 ENSP.

69  
70 \* A cessão do Dr. Carlos Gadelha, também da ENSP, para o Ministério da Integração estabeleceu um canal aberto para a  
71 desconcentração das ações e das iniciativas do campo da saúde. O Dr. Carlos Gadelha continua mantendo uma relação  
72 estreita com a FIOCRUZ.

73  
74 \* Outras parcerias foram importantes como a cooperação com o CNPq, com a FINEP e com o BNDES onde, nesse último,  
75 a FIOCRUZ foi muito atuante, permitindo criar dentro do BNDES linhas de financiamento com a cadeia completa da área de  
76 medicamentos e fármacos, vacinas, kits para diagnóstico, equipamentos médicos cirúrgicos e da área de sangue e  
77 hemoderivados.

78  
79 Continuando a sua explanação, o Presidente teceu comentários sobre algumas áreas programáticas da FIOCRUZ.

80  
81 \* A FIOCRUZ ultrapassou uma extraordinária barreira comemorando a inscrição de cerca de dois mil mestrados e  
82 doutorandos nos Programas de Pós-Graduação transformando a FIOCRUZ na mais importante Instituição de formação de  
83 recursos humanos em saúde do Brasil que hoje está apta para competir com a Universidade de São Paulo/USP. Ressaltou  
84 que as áreas de Ensino e Pesquisa, concomitantemente, ultrapassaram as duas mil teses de mestrado e doutorado na  
85 Instituição, publicadas no Catálogo de Teses de 2001. Foram realizados três novos Programas de Pós-Graduação do IPEC  
86 em parceria com o IOC. Outras Unidades também criaram seus Programas como: a Casa Oswaldo Cruz, o INCQS, o  
87 Centro de Pesquisa René Rachou e o Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães restando o Centro de Pesquisa Gonçalo  
88 Moniz definir o seu próprio programa. Outra criação brilhante, foi a do primeiro mestrado profissional fora da área da saúde  
89 – o Mestrado Profissional em Tecnologia de Imunobiológicos entre IOC e BIOMANGUINHOS. Foi lançado também o  
90 Mestrado Profissional em Informação e Comunicação.

91  
92 \* Na área de Informação e Comunicação a constituição da Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ, formalizada na gestão da  
93 Diretora Ilma Noronha, da CICT, é a prova do grande acervo bibliográfico construindo a informação científica.

94  
95 \* Foram solidificadas as quatro redes de diagnóstico do PDTIS e a formulação das preliminares do Programa de  
96 Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública/PDTSP.

97  
98 \* Os laboratórios de Referência para diagnóstico em Doenças-Parasitárias foram credenciados pelo Ministério da Saúde  
99 como referências nacionais e regionais.

100  
101 \* Outro grande evento foi o lançamento da Revista Científica da FIOCRUZ: Trabalho, Educação e Saúde da Escola  
102 Politécnica Joaquim Venâncio.

103  
104 \* Na área de produção também louvou a iniciativa bem sucedida de assinar com a *GlaxoSmithKline Biological* (GSK) e  
105 BIOMANGUINHOS a transferência da tecnologia da vacina Tríplice Viral garantindo cinco anos com a nacionalização da  
106 produção da vacina, utilizada contra sarampo, rubéola e caxumba. Esse fato abriu perspectivas tecnológicas extremamente  
107 importantes e recebeu uma enorme e merecida cobertura da mídia no final do ano passado, ocupando dois minutos e  
108 quarenta segundos no Jornal Nacional, da Rede Globo de Televisão. Isso está ajudando o País a diminuir a dependência  
109 externa de uma vacina importante, está dando a capacidade de dominar a produção de concentrado viral como já se fazia  
110 em concentrados bacterianos.

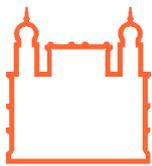
111  
112 \* Ainda na área de Produção, a Transferência de Tecnologia de Teste Rápido para HIV.

113  
114 \* Outro evento relevante, a entrada da FIOCRUZ na Rede da Farmácia Popular do Brasil. A FIOCRUZ está sediando a  
115 Coordenação e a implementação de uma iniciativa do atual Presidente da República.

116  
117 \* A aquisição da Fábrica da *SmithKline*, no Pólo Farmacêutico de Jacarepaguá, foi uma iniciativa que teve seu ápice numa  
118 memorável reunião no Congresso Nacional, ocasião em que se votava a distribuição do Orçamento da União para 2004 e  
119 foram definidos e aprovados recursos para essa demanda, que pela importância, passou a ser uma questão nacional.

120  
121 \* Da mesma maneira destacou a relevância da criação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde/CDTS, que  
122 tem o objetivo de dar ao Brasil capacidade de produzir bens e insumos de saúde de natureza biotecnológica e assim  
123 atender às necessidades da população, viabilizar os programas sanitários nacionais e diminuir a dependência externa.

124  
125 \* Na área de infra-estrutura conseguiu alavancar para o IPEC e o IFF recursos extra-orçamentários que não seriam



Ata 01/2004

126 possíveis se não houvesse grande poder de negociação que possibilitasse o repasse de cerca de dez milhões de reais para  
127 compra de equipamentos para as duas Unidades Assistenciais. Foi um valor expressivo o qual permitiu dar um salto de  
128 qualidade para os dois Hospitais. Outro destaque foi para o serviço de avaliação precoce de diagnóstico implantado no  
129 IPEC.

130  
131 \* A retomada de um conjunto importante de obras que a DIRAC realizou, além do trabalho de re-arrumação do Serviço de  
132 Segurança, foi um trabalho que permitiu aos usuários do Campus mais segurança e todas as iniciativas que visam à  
133 recuperação dele, como os investimentos na parte elétrica e de telefonia.

134  
135 \* Na área de Administração grande investimento está sendo feito para que o usuário da FIOCRUZ possa usufruir de  
136 informações precisas, com mais rapidez, aumentando a eficácia dos serviços administrativos.

137  
138 \* A constituição da Rede de Cooperação de Pesquisa da Amazônia, através do Centro de Pesquisa Leônidas e Maria  
139 Deane/CPqLMD, liderou um processo histórico objetivando reforçar a integração das instituições de ciência, tecnologia e  
140 saúde da Amazônia. Foram realizadas três reuniões em Manaus, Belém e Porto Velho para definição de prioridades do  
141 Acordo Amazônico de Pesquisa em Saúde, reunindo Universidades Federais, o Museu Goelth, o IPEPATRO, a Fundação  
142 de Pesquisa em Medicina Tropical, os LACENS e as três Forças Armadas, num esforço de controle e de conhecimento,  
143 incluindo a questão de produtos naturais. Essa idéia se completa com a criação de um Programa de Doutorado de Saúde  
144 que vem do esforço do IMPA com a FIOCRUZ de Manaus.

145  
146 \* A celebração de dois Acordos muito importantes que serão firmados entre a FIOCRUZ, o Instituto Pasteur na França e o  
147 Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos, que são considerados os dois maiores Institutos de Pesquisa do mundo.

148  
149 Encerrando o elenco de destaques, o Dr. Paulo Buss agradeceu ao CD/FIOCRUZ o apoio nas realizações de todos esses  
150 empreendimentos e colocou algumas observações que estão preocupando a Presidência neste ano que se inicia, em  
151 relação ao processo eleitoral na FIOCRUZ, na ASFOC e nos Municípios. Incluídas nessa lista de preocupações estão as  
152 dificuldades apresentadas, no momento, em relação ao futuro da gestão de Recursos Humanos do Governo Federal, que  
153 oscila entre o Gabinete Civil e o Ministério do Planejamento. A área de Orçamento também requer grandes perspectivas  
154 diante da liberação de recursos destinados a FIOCRUZ.

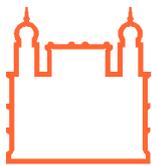
155  
156 O Dr. Arlindo, de posse da palavra, comentou a respeito do documento que enviou no final do ano passado aos  
157 Conselheiros sobre a abrangência das decisões tomadas pela Presidência e pelo CD/FIOCRUZ. A seguir, passou a palavra  
158 ao Dr. Paulo Gadelha.

159  
160 O Dr. Gadelha ressaltou a importância da Presidência antecipar as negociações com os diversos Órgãos do Governo no  
161 sentido de buscar respostas positivas sobre Orçamento e Recursos Humanos, mesmo sabendo que a solução para essas  
162 decisões só será anunciada dentro do calendário político que o Governo determinar. Segundo ele, são duas áreas  
163 impossíveis de serem discutidas separadamente e que, nesse momento, estão sofrendo com as mudanças no quadro de  
164 Dirigentes do Ministério do Planejamento. Essa fragilidade se deu pelo fato da demissão do Dr. Humberto Martins e toda a  
165 equipe da Secretaria de Gestão, do MPOG. Com essa atitude ocorreu um retrocesso na agenda de prioridades da reforma  
166 de gestão pública, pois o Dr. Martins ocupava o cargo de Coordenador do Plano de Gestão do Planejamento.

167  
168 O Plano de Gestão Pública do Governo Federal realizado pela equipe do Ministério do Planejamento e que teve a  
169 participação do Dr. Félix Rosenberg/VPDIIC na Coordenação, em parceria com a DIPLAN, gerou uma série de  
170 desdobramentos onde resgata a idéia do contrato de gestão por resultados, de flexibilizações, de adequação da estrutura e  
171 de cargos comissionados. O Plano de Gestão passou a ser prioritário, adquirindo um espaço privilegiado na agenda política  
172 do Governo e já estava a caminho da Casa Civil. No entanto, mesmo estando num estágio bem avançado será impossível  
173 reiniciá-lo sem prejuízos.

174  
175 O Vice-Presidente enumerou fatos que ocorreram durante a reunião com o Dr. Gastão Wagner/Secretário Executivo do MS.  
176 Embora com uma pauta bastante abrangente, foram resolvidas várias questões da área de gestão. Com relação à área de  
177 recursos humanos foi acrescentada a pauta, a pedido da ASFOC, esclarecimentos sobre a não resposta do Governo com  
178 relação aos pleitos da FIOCRUZ referentes ao Plano Bresser e outras pendências desde o ano passado. O Dr. Gastão  
179 colocou as dificuldades que o Governo estava encontrando no sentido da aceitação de pleitos de natureza trabalhista  
180 ligadas aos precatórios, inclusive com relação ao Bresser. Apesar de não ser um dado novo, reflete mais do que um dever  
181 de ofício da AGU, reflete uma tendência do Governo de impedir o atendimento às reivindicações que possam significar  
182 aumento de custos. Foi agendada uma reunião onde estariam presentes os Ministros da Saúde e do Planejamento, com o  
183 objetivo de avançar nas diversas questões no campo de RH, o que não minimiza os outros caminhos que serão via AGU e  
184 a Casa Civil. O Dr. Gastão deixou claro que, em nível da esfera da Secretaria Executiva, esse processo está se esgotando.

185  
186 A Dra. Tânia Celeste, sempre reafirmando a valorização do servidor, continua mantendo as alianças com o Ministério da  
187 Saúde, através da Dra. Maria Luiza Jagger/Secretária de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, buscando espaços de  
188 negociações entre setores dos Ministérios da Saúde e do Planejamento para que a FIOCRUZ possa retomar a pauta de  
189 recursos humanos com mais vigor, respeitando a especificidade da Instituição, assim como a área de gestão, como o



Ata 01/2004

190 Dr. Gadelha já relatou. Enfatizou que na FIOCRUZ a Mesa de Negociação do Ministério da Saúde tem avançado, com a  
191 participação da Dra. Márcia Teixeira/Diretora da DIREH, que teve uma atuação bastante importante na construção de um  
192 processo de negociação novo, em que foram instituídas várias Comissões Temáticas.  
193

194 Encerrando os comentários a respeito da atual situação do Governo em relação às questões que afetam a FIOCRUZ, o Dr.  
195 Gadelha sugeriu encaminhar uma Nota do CD/FIOCRUZ aos Ministérios do Planejamento e da Saúde manifestando a  
196 preocupação com a recuperação da capacidade do Estado, onde prevê através do Governo, a abertura de concursos,  
197 revertendo a atual situação de elevados níveis de terceirização na composição da força de trabalho da máquina pública e a  
198 desvalorização do servidor público. A Nota foi lida no final da reunião e aprovada por unanimidade.  
199

## 200 **2. PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE RECURSOS HUMANOS: Informe Especial.**

201 O Relatório Final, elaborado após o encerramento da Plenária Extraordinária de Recursos Humanos do IV Congresso  
202 Interno pela Vice Presidência/VPERH, em conjunto com o Grupo de Trabalho formado pela Dra. Márcia Teixeira e equipe  
203 da DIREH, Inês Martins e a Comissão do Congresso Interno, criada pelo CD/FIOCRUZ, agrupou propostas pelos diferentes  
204 temas de organização do documento do Congresso.  
205

206 Com base nesse Relatório Final a VPERH elaborou um documento sintetizando as deliberações da Plenária de RH, do IV  
207 Congresso Interno, denominado *SÍNTESE DAS RECOMENDAÇÕES DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE RH*. Foram  
208 enviadas cópias aos Conselheiros, por e-mail e na forma impressa.  
209

210 Nesse documento estão contidas todas as proposições e a forma como serão implementadas. Na busca de melhor  
211 entendimento, o documento foi dividido em três categorias: recomendações que dependem de aprovação do CD/FIOCRUZ;  
212 as auto-aplicáveis e aquelas que necessitam de governabilidade externa, delineando vários projetos a serem criados. Nas  
213 três categorias destacou, item por item, as recomendações e as ações que estão sendo articuladas. Será importante que o  
214 Conselho Deliberativo acompanhe e mobilize suas equipes no sentido de acelerar as etapas e acompanhar as resoluções  
215 das questões que dependem de governabilidade externa.  
216

217 A Presidência/VPERH reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da Instituição tendo nos trabalhadores a sua maior  
218 contribuição e continua buscando formas para solucionar as pendências na área de recursos humanos. As propostas  
219 aprovadas estão trabalhadas com o objetivo de abrir possibilidades de negociação, interna e externamente, para a  
220 realização dos pleitos dos trabalhadores da FIOCRUZ.  
221

222 Embora as demandas nessa área sejam prioritárias, algumas dependem de mecanismos externos e formas de organização  
223 que, periodicamente, estão sendo revistas. As reivindicações continuam na pauta da Mesa de Negociação, nas discussões  
224 com a Câmara Técnica e na pauta política com os MS e MPOG.  
225

226 Para atualização dos informes em relação ao Concurso Público, a Dra. Tânia informou que as quarenta e oito mil vagas  
227 divulgadas pelo Governo compreendem as necessidades de todos os Ministérios, incluindo a FIOCRUZ. A Presidência está  
228 discutindo com os Ministérios da Saúde e do Planejamento as questões específicas da FIOCRUZ.  
229

230 Com respeito as sessenta e duas vagas referentes a Técnicos, Tecnologistas e Analistas do Edital nº 18/2002, aprovadas  
231 no Concurso Público anterior, a FIOCRUZ só poderá admitir 50% por cada perfil de cada cargo, ou seja, trinta e um. A  
232 FIOCRUZ já encaminhou pedido de autorização para nomeá-los e, tão logo isso ocorra, eles serão convocados para tomar  
233 posse.  
234

## 235 **3. PLANO BRESSER – Informe:**

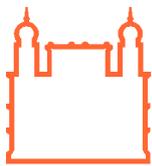
236 A Dra. Rita comentou a situação atual do movimento que foi feito pela FIOCRUZ. Após a conferência dos cálculos foram  
237 desencadeados dois movimentos, um no campo político e outro no jurídico. A ASFOC deu entrada na Justiça do Trabalho  
238 no pedido de perícia dos cálculos em meados de julho. Desde essa data a FIOCRUZ estava aguardando o parecer do  
239 Corregedor cuja resposta foi o retorno para uma avaliação pelo mesmo Órgão Especial, que é formado pelos juízes mais  
240 antigos do Tribunal Regional do Trabalho. A decisão que era esperada para seis meses levou oito e não foi satisfatória,  
241 retornando ao início da negociação.  
242

243 Em paralelo, foi criada uma nova Comissão da Advocacia Geral da União para acompanhar o assunto, tendo em vista a  
244 condenação daquela anteriormente instaurada, por uma série de condutas erradas.  
245

246 Outras reuniões da Comissão do CD/FIOCRUZ com o MS aconteceram no final de outubro e foram encaminhadas essas  
247 demandas. A moção elaborada no Congresso Interno sobre o tema também foi encaminhada. Foi solicitada uma Audiência  
248 protocolada no Gabinete do Dr. Gastão Wagner. Houve um movimento aprovado também em Assembléia de envio de e-  
249 mails para os Órgãos envolvidos. No entanto, nenhuma resposta foi dada as iniciativas da Presidência e da ASFOC, até o  
250 momento.  
251

252

253



Ata 01/2004

254 A Diretoria da ASFOC propôs a Presidência e ao CD/FIOCRUZ o estabelecimento de um canal de negociação para  
255 encontrar soluções adequadas para as reivindicações dos trabalhadores da FIOCRUZ.

256  
257 A Diretoria da ASFOC aprovou, a partir do dia oito de março próximo, a seqüência de assembléias com o objetivo de  
258 aguardar a resposta do Governo.

259  
260 **4. ORÇAMENTO 2004 - Informe:**

261  
262 O Dr. Gadelha teceu um breve comentário sobre os recursos orçamentários que serão destinados a FIOCRUZ e que  
263 deverão, primeiramente, definir a sua alocação não permitindo que o irreal ultrapasse os parâmetros estabelecidos pela  
264 Presidência/VPDIIC. Outro dado importante, em relação à avaliação das Unidades, foi estabelecido que alguns critérios e  
265 ações efetivas precisariam ser tomados, levando-se em conta a reflexão sobre a relevância e a capacidade de execução,  
266 visando atender os objetivos básicos e estratégicos possíveis das Unidades.

267  
268 Na próxima reunião do CD/FIOCRUZ, do mês de março próximo, será apresentado o relatório preliminar de análise de cada  
269 Unidade realizado pela equipe da DIPLAN buscando a otimização dos recursos que foram disponibilizados pelo Governo.

270  
271 O total do orçamento para 2004 foi de 158 milhões para Custeio e o investimento de 54 milhões, sendo 33 milhões  
272 destinados a Obras e 21 milhões para Material Permanente. A Presidência conseguiu alavancar 15 milhões de Outras  
273 Fontes que serão transferidos para o Tesouro, além dos recursos captados através dos Termos de Compromisso de  
274 BIOMANGUINHOS e de FARMANGUINHOS. Outro fato positivo, é que o Ministério da Saúde deverá disponibilizar  
275 recursos para a compra da Fábrica *GlaxoSmithKline/GSK* onde a FIOCRUZ poderá viabilizar alguns processos de  
276 adaptações.

277  
278 De acordo com os valores solicitados e negociados a VPDIIC e a DIPLAN conseguiram atender cerca de 90% do que foi  
279 demandado, mesmo tendo algumas Unidades deixado um número excessivo de eventos em Restos a Pagar, talvez por um  
280 erro de planejamento e/ou de previsibilidade.

281  
282 A aprovação do Orçamento da FIOCRUZ será assunto de pauta da reunião do CD/FIOCRUZ dos dias 25 e 26 de março  
283 próximo. Enquanto isso não ocorrer, serão distribuídas cotas orçamentárias como vem sendo feito regularmente.

284  
285 **5. CONVÊNIO FIOCRUZ/NIH – Informe:**

286  
287 O Dr. Paulo Buss informou que no dia 22/01/2004 foi assinado o segundo acordo entre a Fundação Oswaldo  
288 Cruz/FIOCRUZ e o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos/NIH, na área de doenças infecciosas objetivando o  
289 desenvolvimento de programas de pesquisa biomédica, treinamento de pesquisadores e missões bilaterais no âmbito do  
290 ajuste complementar já existente de Cooperação de C&T entre as partes. Brevemente, será criado um Grupo de Trabalho  
291 para solucionar problemas da cooperação, conforme se depreende na Carta de Intenções de 22/01/04 assinada pelas  
292 partes.

293  
294 **6. PROJETO FARMÁCIA POPULAR – Informe:**

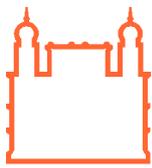
295  
296 Foi distribuída a Medida Provisória nº 154 de dezembro/2003. O Coordenador do Projeto Farmácia Popular, Hayne Felipe  
297 da Silva, apresentou o Projeto que se subdivide em três subprojetos: um significa a ampliação do piso de atenção  
298 farmacêutica básica que é aquele recurso repassado a Estados e Municípios e que este ano orçamentariamente sofreu um  
299 acréscimo de 50% passando a R\$ 1,50 de *per capita* ano para ser redistribuído e obviamente atuando na linha do elenco  
300 dos medicamentos essenciais; o outro não avançou, estava associado à reforma tributária que era a questão da  
301 desoneração de medicamentos e conseqüentemente com isso uma redução de preços junto às farmácias comerciais e o  
302 terceiro, que acabou absorvendo o nome do projeto em si, Farmácia Popular, que é a instalação de farmácias para venda  
303 subsidiada de medicamentos.

304  
305 No início da discussão do projeto se deparou no constrangimento jurídico porque as experiências anteriores estavam  
306 relacionadas a figuras jurídicas, principalmente, de laboratórios oficiais que, por serem sociedades anônimas, tinham a  
307 possibilidade de comercializar no varejo. No caso do Ministério, e em particular no da FIOCRUZ, havia uma impossibilidade  
308 e ela foi removida a partir do dia 23 de dezembro por essa Medida Provisória 154/2003. Com isso a FIOCRUZ ganhou a  
309 possibilidade, como diz a MP, de comercializar os seus excedentes abrindo campo para o trabalho, não só no varejo, como  
310 também para as exportações, seja de medicamentos, vacinas e outros insumos.

311  
312 A medida acaba tendo essa abrangência abrindo outro espaço para a FIOCRUZ e a partir de então o projeto teve a  
313 constituição de uma Coordenação Nacional no Ministério da Saúde/Brasília e uma Coordenação Regional na FIOCRUZ/Rio  
314 de Janeiro.

315  
316 A idéia do preço seria cobrir o custo de aquisição como os administrativos e trabalhar a ampliação de acesso à população  
317 na faixa de quatro a dez salários mínimos, sem prejuízo do acesso através do SUS.

Luisa/Ata 01/2004-CD-PR



Ata 01/2004

318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381

A iniciativa para implantação do projeto partiu do proposto de se usar espaços públicos das Forças Armadas, desenvolvendo os protótipos. Com a finalidade da cessão do uso das áreas militares buscou-se a alternativa de aluguel, passando a envolver três Capitais: Rio de Janeiro, São Paulo e Goiânia.

No Rio de Janeiro foi alugada uma loja na Praça XV, na Estação das Barcas, outras duas cedidas pelo Ministério da Aeronáutica, na estrada do Galeão e outra, na Vila Militar entre Magalhães de Bastos e Deodoro, pelo Exército. A loja da Praça XV deverá ser inaugurada primeiro. Em São Paulo houve uma oferta da Prefeita Martha Suplicy e em Goiânia foram ofertados dois espaços que são ligados ao Instituto de Química do Estado de Goiás e a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

A coordenação no Rio pressupõe fazer um conjunto de atividades de operacionalização da implantação dessas lojas. Existem algumas questões pendentes, por exemplo, a instituição da rede terá ou não a sua gestão centralizada na FIOCRUZ ou será distribuída por conta dos Estados. Outra dúvida, se poderá ou não incluir produto de marca, como é o caso dos medicamentos anticoncepcionais que não tem produção na rede oficial na indústria nacional de genéricos.

Ressaltou a colaboração da DIRAC, DIRAD, PF e FARMANGUINHOS que têm dado todo o suporte ao Ministério da Saúde para instituição das lojas.

Brevemente visitará a rede do LAFEP/Recife para trocar experiências e discutir o resto da implantação do sistema. Comentou que essa operacionalização, além de ser pela Medida Provisória e por isso que está centralizando na FIOCRUZ, delega a Fundação instituir cada farmácia para que possa ter o CNPJ e registrá-las, tanto comercialmente como nos aspectos sanitários junto à Vigilância Sanitária e o Conselho Regional de Farmácia. A responsável pelas representações do Ministério da Saúde nos Estados é a Coordenação Nacional.

A MP tem trinta dias para uma avaliação com possibilidade de reedição. Há um esforço do Ministério junto com a Bancada do Governo de fazê-la aprovar nessa redação. A reedição da MP já incorpora às sugestões da FIOCRUZ, a alteração do termo medicamentos para insumos essenciais para a saúde, concluiu o Coordenador do Projeto.

Os Conselheiros parabenizaram a Presidência e aprovaram a iniciativa.

#### **7. CALENDÁRIO E EVENTOS 2004 – Informe:**

O Dr. Arlindo distribuiu o Calendário contendo as datas de reuniões do CD/FIOCRUZ para 2004. Reiterou o pedido de prioridade para a elaboração do Calendário de Eventos das Unidades para o ano que se inicia. Essa demanda vem da Presidência da República, do Ministério da Saúde e evidentemente, da Presidência da FIOCRUZ.

Calendário de Eventos: Será fundamental que os Diretores programem os recursos para eventos de suas Unidades para 2004, já destacando aqueles que serão relevantes. Os eventos que forem da responsabilidade da Instituição, a Presidência assumirá os custos como, por exemplo, o "FIOCRUZ PRA VOCÊ" no Campus de Manguinhos/RJ.

Calendário das Reuniões do CD/FIOCRUZ: A próxima reunião do CD/FIOCRUZ será realizada no CPqAM, em Recife/PE, nos dias 25 e 26 de março. Há um indicativo para que a reunião do mês de julho seja nos dias 01 e 02, no CPqGM, em Salvador/BA.

Proposta aprovada por consenso.

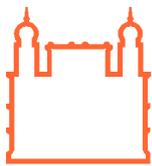
#### **8. ATIVIDADE DE TREINAMENTO NA DIREB – Informe:**

A Dra. Tânia Celeste informou a respeito do espaço que está prestes a ser inaugurado na Diretoria Regional de Brasília/DIREB com o objetivo de abrigar treinamentos, cursos e fazer articulações com algumas Unidades da FIOCRUZ, com a Universidade de Brasília/UnB e Instituições estrangeiras com vistas à realização de atividades de capacitação da FIOCRUZ.

Há cerca de um ano a Presidência vem lutando para implementação dessa demanda e em especial a Vice-Presidência de Ensino e Recursos Humanos, que é responsável por essa atividade, tem estimulado muito para que essa infra-estrutura possa melhorar e continuar trabalhando nesse projeto, importante a ser ocupado na capital da República.

De posse da palavra, a Dra. Denise comentou que nos dois últimos anos a DIREB participou de negociações com diversos grupos que são de origem do próprio Governo e também de algumas Instituições como, por exemplo, a OPAS percebendo o quanto seria fundamental a aquisição de espaço para essas finalidades. E ao longo do tempo a idéia foi amadurecendo e houve incentivo para que esse papel da DIREB de contribuição para a formação de recursos humanos.

A inauguração está prevista para o dia 24 de março próximo, a princípio será oferecido, em parceria com a ENSP e o



Ata 01/2004

382 CDC de Atlanta, um curso de especialização, e à medida que for avançando nas parcerias, novas possibilidades surgirão  
383 através da ENSP e outras Unidades. Com o apoio da Presidência/VPERH/DIRAC conseguiu implementar esse projeto  
384 viabilizando cinco salas de aula e um auditório para atender a demanda da FIOCRUZ e do MS.  
385

386 O Dr. Gadelha sugeriu que posteriormente seja discutido um projeto estratégico definindo o que de fato a FIOCRUZ quer  
387 estabelecer na DIREB, precisando ser trabalhado nas instâncias de planejamento e apreciado pelo CD/FIOCRUZ.  
388

389 O Presidente da FIOCRUZ ressaltou que a mudança substantiva de postura da FIOCRUZ, a nova visão do Ministério da  
390 Saúde e a qualidade excelente dos Cursos que poderão ser ministrados nesse espaço na DIREB.  
391

#### 392 **9. LEI DE BIOSSEGURANÇA – Informe:**

393 O Dr. Gadelha solicitou ao CD/FIOCRUZ que acompanhasse as discussões sobre a Lei de Biossegurança. O CD/FIOCRUZ  
394 aprovou e o Dr. Arlindo sugeriu criar um espaço dentro das reuniões do CD/FIOCRUZ para que um membro da Comissão  
395 de Biossegurança da FIOCRUZ pudesse atualizar as informações sobre o assunto. Proposta aprovada por unanimidade.  
396

397 A Dra. Nísia solicitou a Presidência que repensasse a dinâmica das reuniões do CD/FIOCRUZ priorizando os temas mais  
398 relevantes, como Biossegurança, com discussões e se possível, com relatoria.  
399

400 A reunião se encerrou às doze horas e quarenta minutos reiniciando às quatorze horas e trinta minutos. O Dr. Arlindo deu  
401 prosseguimento a reunião com o próximo ponto de pauta: Tema para deliberação.  
402

#### 403 **10. ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR DA FIOCRUZ - Tema para deliberação:**

404 Foi distribuído o Decreto nº 4978.  
405

406 A Dra. Tânia Celeste apresentou o resultado do trabalho elaborado pela Presidência e o FIOPREV instituindo um modelo  
407 relativo à viabilização da proposta discutida em reunião do Conselho Deliberativo e aprovada na Plenária de Recursos  
408 Humanos, do Congresso Interno da FIOCRUZ, de novembro de 2003, de criação de uma Caixa de Assistência, assim  
409 chamada anteriormente, ou uma Fundação de Assistência e Promoção a Saúde do Trabalhador, com as exigências do  
410 cenário atual para uma nova visão, que possa realmente ser considerado como Saúde Integral ao Trabalhador. O trabalho  
411 apresenta uma análise e embasamentos para uma visão jurídica (legislação da área previdenciária e saúde complementar)  
412 e operacional do problema.  
413

414 Os relatórios apresentados pelo FIOSAÚDE vêm comprovando a fragilidade da saúde financeira do plano, que depende de  
415 uma solução imediata. A Presidência destacou que as alternativas para um novo modelo deverão ser buscadas para  
416 atender as expectativas da força de trabalho ampliando benefícios, viabilizando a entrada de novos participantes ou através  
417 de outra receita adicional que seja considerada viável. Para tanto, a Presidência, desde o mês de agosto, vem estimulando  
418 a construção de uma proposta legal, agregando ao trabalho realizado pelo Dr. Dilton Barreto, Advogado do FIOPREV, que  
419 dá exatamente a base para o nascimento de uma nova Entidade que passará a operar com uma nova missão e um novo  
420 Estatuto. Para concluir essa idéia, será necessário mobilizar os trabalhadores para que eles tenham adesão ao Projeto  
421 compreendendo melhor como ele se conformará agregando sugestões, muito mais para conformação do conteúdo do que  
422 para a idéia institucional que está sendo avaliada pelo CD/FIOCRUZ.  
423

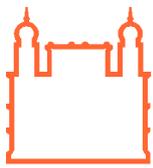
424 Dentre todas as dúvidas, uma delas chamou a atenção para os terceirizados que prestam serviços na Instituição,  
425 observando que essas empresas já têm os seus planos e são contratos temporários com a FIOCRUZ, portanto, poderá  
426 haver dificuldade para que haja uma adesão natural ao Plano.  
427

428 É fundamental que a Presidência tenha mecanismos para divulgar a importância da participação dos usuários para garantir  
429 a saúde orçamentária do FIOSAÚDE e para aperfeiçoar a proposta ora apresentada. A ASFOC terá a função de colaborar  
430 na divulgação para que o envolvimento dos trabalhadores se dê de forma bem efetiva, concluiu a Vice-Presidente de  
431 Ensino e Recursos Humanos.  
432

433 De posse da palavra, o Dr. Carlos Magno esclareceu sobre a possibilidade de adesão de novos grupos destacando a  
434 possibilidade de inserção, não só da COOTRAN, mas de outras empresas que estão com mão de obra atuando na  
435 FIOCRUZ, pelo novo modelo.  
436

437 A proposta é que a FIOCRUZ tenha um sistema de atenção integral à saúde do trabalhador. O FIOPREV não pode  
438 desenvolver esse Projeto de mudança do modelo de atenção à saúde do trabalhador; se pudesse, não teria necessidade  
439 de buscar outros caminhos. Hoje, a Fundação é a forma que o FIOPREV encontrou de poder implantar esse sistema  
440 diferente de atenção à saúde do servidor e do trabalhador.  
441

442 No ano passado, em função da perspectiva de ter o novo sistema já funcionando esse ano, o FIOPREV encaminhou a  
443  
444



Ata 01/2004

445 Presidência/DIPLAN uma proposta de orçamento para 2004, aumentando o valor do FIOSAÚDE que hoje é de R\$ 32,50  
446 para R\$ 37,00 aproximadamente, concluiu o Dr. Magno.

447  
448 Os Conselheiros interrogaram e dirimiram as dúvidas em relação à proposta do FIOPREV.

449  
450 O CD/FIOCRUZ aprovou a criação da Fundação de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador da FIOCRUZ, estabelecendo  
451 o prazo de abril de 2004 para a ampla discussão com os trabalhadores da FIOCRUZ, de proposta de Estatuto da  
452 Fundação, de planos de atenção e de encaminhamento para a aprovação junto ao CD/FIOPREV e CD/FIOCRUZ, com  
453 vistas ao início da operação na Fundação, a partir de maio de 2004.

#### 454 455 **11. PROGRAMAS PROGESTÃO, TEC-TEC e FAPERJ – Informe:**

456  
457 A Dra. Inês Martins, Assessora da VPERH, explicou que a necessidade da diversificação do perfil introduzindo um  
458 programa de fomento na área de gestão, surgiu a partir da decisão da Presidência decidir pelo encerramento do Programa  
459 PAP em função dos questionamentos feitos pelo TCU, em setembro do ano passado, como: permanência por longo tempo  
460 dos bolsistas na Instituição criando a necessidade de novos vínculos empregatícios; falta de mecanismos de  
461 monitoramento e avaliação dos trabalhos produzidos e desenvolvidos por estes bolsistas, tornando suas atividades uma  
462 reprodução de rotinas; impossibilidade legal de se manter um programa de bolsas próprio da FIOCRUZ sem vínculo com as  
463 instituições oficiais de fomento e, portanto, sem a regulação que este modelo exige.

464  
465 Foi estabelecido como prazo final para encerramento do Programa março/2004 e a VPERH conseguiu, nesse período,  
466 responder a esse desafio através da ampliação do número de vagas do programa Técnico-Tecnologista TEC-TEC com a  
467 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, de forma a absorver os bolsistas PAP que  
468 vinham atuando nas áreas finalísticas e a realização de um novo convênio com aquela instituição, o Programa de  
469 Fortalecimento e Apoio ao Desenvolvimento Institucional e da Gestão na FIOCRUZ – PRÓ-GESTÃO, qualificando e  
470 regularizando assim, o processo de aperfeiçoamento profissional no âmbito da FIOCRUZ.

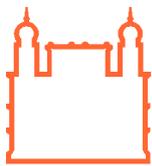
471  
472 Segundo a Coordenadora do Projeto, esta seria uma forma de manter a Instituição sempre renovada, investigativa e  
473 propositiva, também na área de gestão, preparando recursos humanos para atuar no setor público de C&T em Saúde.

474  
475 Houve rigor no processo de definição dos perfis das vagas a serem oferecidas para que não se caísse no mesmo problema  
476 do programa PAP e por outro lado, procurou-se envolver todos os grupos da instituição na formulação e implementação do  
477 Projeto através da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho. O Programa foi apresentado pela VPERH ao CD/FIOCRUZ, em  
478 setembro do ano passado, quando foi aprovado e definido o prazo para sua implantação. O Conselho deliberou à época  
479 que seriam disponibilizadas para as Unidades o número de vagas equivalente ao número de vagas PAP II, já alocadas nas  
480 Unidades, sendo utilizado o recurso orçamentário daquele Programa que estaria se encerrando. No processo de seleção  
481 seria dada oportunidade aos bolsistas PAP II de se candidatarem ao novo Programa e a distribuição das vagas restantes  
482 seria determinada pelo CD/FIOCRUZ, após o término do processo seletivo.

483  
484 Em outubro, foi exaustivamente discutido com a Câmara Técnica de Gestão do Trabalho o estabelecimento dos critérios e  
485 o cronograma de implantação do Programa. Foi criado um Grupo Técnico indicado pela Câmara Técnica que acompanhou  
486 todo o processo que se concluiu em novembro com a publicação dos Editais. O Edital foi elaborado por cada Unidade que  
487 montou seu Comitê Local e procedeu à primeira fase da avaliação que previa uma análise do projeto tendo em vista a  
488 proposta e as prioridades da Unidade e a adequação do candidato e do orientador ao perfil da Unidade. O processo  
489 seletivo se concluiu com a análise dos projetos por um Comitê Assessor, nomeado pelo Presidente da FIOCRUZ e  
490 composto por representantes das diferentes áreas de atuação da FIOCRUZ: administração, assistência, ensino e pesquisa,  
491 produção e qualidade. A análise do Comitê privilegiou os aspectos do currículo do orientador e do candidato em função da  
492 proposta de trabalho e do Plano de Atividades a ser desenvolvido pelo bolsista. Todas as Unidades da FIOCRUZ  
493 participaram ativamente desse processo, seja na formatação através da Câmara Técnica de Gestão, como na formalização  
494 do convênio através do apoio da DIRAD, da DIPLAN e da Procuradoria Federal que permitiram concluir o Projeto. Através  
495 da Câmara Técnica de Gestão os Centros Regionais participaram da discussão no sentido de estabelecer critérios comuns  
496 a serem adotados nos convênios a serem firmados entre os Centros Regionais e as Fundações Estaduais, já que a  
497 FAPERJ é restrita ao Estado do Rio de Janeiro. A VPERH monitorou o processo colocando à disposição toda a experiência  
498 adquirida no Rio de Janeiro, no entanto ainda não se tem um panorama do andamento dos convênios regionais. No final de  
499 março, estará se encerrando o Projeto PAP na FIOCRUZ e começará a segunda etapa do processo seletivo que se  
500 restringe àquelas vagas para as quais não houve candidatos, ou pela falta de perfis adequados ou que não puderam ser  
501 selecionadas na época.

502  
503 Deverão ser apresentadas no próximo CD/FIOCRUZ as diretrizes e critérios para distribuição das vagas não ocupadas, que  
504 serão disponibilizadas no próximo processo seletivo em setembro deste ano. A articulação com a FAPERJ está sendo  
505 intensificada. Ela prevê desdobramentos buscando uma ação mais integrada internamente no sentido de uma gestão única  
506 do programas de Bolsa na FIOCRUZ. Está sendo elaborado um modelo de acompanhamento de Projetos para o convênio  
507 FAPERJ, PROGESTÃO e TEC-TEC II. Será necessário fazer também um mapeamento dos programas de Bolsa da  
508 FIOCRUZ para que se possa propor uma revisão do modelo de gestão, concluiu a Dra. Inês.

Luisa/Ata 01/2004-CD-PR



Ata 01/2004

509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571

O Dr. Paulo Buss colocou que é compromisso da Presidência diminuir o grau de precarização das relações de trabalho na Instituição. Com esse Programa já se avançou um pouco mais, sendo que só será definitivamente superado com a aprovação de concursos públicos. O Presidente convidou os Diretores para uma reunião, a ser agendada, na Tenda Ciência em Cena, com o objetivo de divulgar, num ato político, para os novos integrantes dos Programas PROGESTÃO e TEC-TEC II, a perspectiva de que eles estão ingressando num novo programa que de fato se pretende inovar, e ao mesmo tempo, transmitir um pouco o orgulho de ser FIOCRUZ, entendendo a sua dimensão nacional C&T e de Saúde

O Dr. Mitermayer solicitou orientação para realizar um Convênio similar, integrado ou individual, com a Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia. Ele é membro do Conselho Superior daquela Instituição e pensa que não será tão complicado. A Dra. Tânia colocou que o trabalho foi compartilhado e muito discutido com o CD/FIOCRUZ e o documento elaborado, entregue a todos os Diretores em mãos e via e-mail. O Dr. Rômulo informou que já havia um convênio vigorando naquele Centro de Pesquisa com a FACEP/PE. Então lançou mão do instrumento que dispunha, que prevê diferentemente da FAPERJ/RJ, a possibilidade de ter Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico para Gestão. Garantiu que em três meses seria impossível negociar e adaptar as estruturas com a FACEP/PE. Caso haja determinação do CD/FIOCRUZ o CPqAM construirá ao longo dos próximos meses esse processo. A Dra. Inês complementou as informações, destacando que a Câmara Técnica discutiu com os Regionais critérios unificados para os diferentes convênios. A Dra. Ilma manifestou preocupação em relação aos pagamentos através da FAPERJ pela inadimplência com a CAPES. A Dra. Tânia explicou que a mudança brusca na Secretaria de Ciência e Tecnologia facilitou essas irregularidades, mas com o apoio da Procuradoria Federal da FIOCRUZ, que elaborou uma resposta imediata, permitiu que o repasse fosse feito tanto desse mês, como do próximo. Houve uma intensa mobilização institucional em torno desse impasse mas a VPERH contou com a colaboração ativa da Câmara Técnica de Gestão e o envolvimento dos SRH das Unidades.

#### **O Programa foi aclamado pelos Diretores.**

A reunião encerrou às dezessete horas e vinte minutos reiniciando no dia seguinte às nove horas e quarenta minutos.

#### **DIA 13/02/2004:**

#### **1. CRIAÇÃO DO TÍTULO HONORÍFICO DE PESQUISADOR E PROFESSOR EMÉRITO DA FIOCRUZ - Tema para deliberação:**

Em reunião do CD/FIOCRUZ do dia 25 de novembro passado, foi aprovada a proposta de criação do Título Honorífico de Pesquisador e Professor Emérito da Fundação : “ a concessão do título será proposta por qualquer membro do CD/FIOCRUZ após a aprovação pelo Conselho Deliberativo da respectiva Unidade “. Todos os nomes indicados e encaminhados obedeceram os critérios exigidos nessa deliberação do CD/FIOCRUZ.

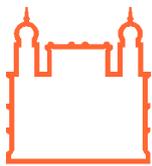
Os três nomes encaminhados a Presidência foram: da Escola Nacional de Saúde Pública, Professor Luis Fernando Rocha Ferreira da Silva; do IOC, Dr. Herman Lent e do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Professora Eridan de Medeiros Coutinho.

O Presidente da FIOCRUZ solicitou aos Diretores das respectivas Unidades que fizessem um arrazoado do histórico profissional dos indicados, que segundo ele, é a contribuição da FIOCRUZ à ciência brasileira.

Primeiramente, a Direção da ENSP, consensualmente, louvou a indicação do Professor Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva ao Título Honorífico. O Dr. Adauto foi incumbido de transmitir a proposta da Escola aos Conselheiros. Em sua explanação, elogiou a Presidência e o CD/FIOCRUZ pela iniciativa, especialmente ao Presidente da FIOCRUZ que há bastante tempo criou o Título na Escola Nacional de Saúde Pública. O Dr. André Malhão considerou importante à escolha do Dr. Luiz Fernando e elogiou a Presidência pelo fato de estar mantendo efetivamente uma pessoa que é o protetor da Escola Politécnica, responsável até pela sua existência e contribui, até hoje, além do peso simbólico, com a vida institucional de uma forma bastante concreta.

O segundo indicado teve o apoio do CPqAM. Em seu discurso, o Dr. Rômulo após concordar com a indicação do Dr. Luiz Fernando, registrou a sua satisfação em falar da amiga, Dra. Eridan, uma antiga militante da área de Nutrição, em Recife, parceira e pupila de Josué de Castro, ingressou na Fundação Oswaldo Cruz em 1954 como estagiária de Frederico Simões Barbosa, trabalhando inicialmente com Parasitologia e Leishmaniose, em São Lourenço da Mata, que é um Município da Região Metropolitana de Recife. De lá para cá nunca deixou de trabalhar no Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães.

O terceiro indicado, Dr. Herman Lent, foi apoiado pelo IOC. A Dra. Marli, concordando com as homenagens anteriores, destacou o trabalho do Dr. Herman Lent na Instituição. Um grande cientista conhecido, não só no IOC, como em toda a FIOCRUZ. Trabalhou e trabalha ainda na área de Entomologia e de Doença de Chagas. Seus trabalhos somam cerca de 300 publicações. Atualmente está exercendo suas funções no Departamento de Biologia/IOC.



Ata 01/2004

572 Após a demonstração de carinho, respeito e reconhecimento ao trabalho dedicado na FIOCRUZ pelos indicados, todos os  
573 Conselheiros aclamaram a indicação dos três Pesquisadores de renome em todo o Brasil. A cerimônia de entrega do título  
574 aos três primeiros eméritos será no dia da inauguração do Ano Acadêmico na FIOCRUZ, em 12 de março.  
575

576 O CD/FIOCRUZ concedeu o Título Honorífico de Pesquisador Emérito da Fundação Oswaldo Cruz, por serem portadores  
577 de mérito excepcional e relevantes serviços prestados à Instituição, continuando a exercer atividades na FIOCRUZ após a  
578 aposentadoria, a: Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva; Eridan de Medeiros Coutinho e Herman Lent.  
579

## 580 **2. PDTSP - Informe Especial:**

581  
582 O Dr. Paulo Buss iniciou a sua fala lembrando que o PDTSP é uma das duas bases de P&D que a FIOCRUZ definiu em  
583 abril de 2001, em Petrópolis, no Palácio Itaboraí onde apresentou o Plano Quadrienal 2001-2005 da FIOCRUZ.  
584

585 No Plano está colocado que o desenvolvimento tecnológico seria o grande motor da gestão atual no campo da pesquisa e  
586 desenvolvimento e a idéia seria trabalhar para gerar inovações na Instituição, fosse na área de produtos, na área de  
587 tecnologias ou metodologias. Foram definidos os dois grandes campos, o de insumos - o PDTIS, entendendo como a área  
588 de medicamentos, kits para diagnóstico, vacinas, sangue e hemoderivados e equipamento médico cirúrgico e o de saúde  
589 pública - o PDTSP. Como desdobramento foi criado o Projeto Inovação, coordenado pelo Dr. José Carvalheiro.  
590

591 A Presidência está cumprindo um compromisso assumido no início da gestão e está resgatando, esse ano de 2004, essa  
592 dívida com o CD/FIOCRUZ e com a Comunidade. Para tanto, convidou a Dra. Célia Maria Almeida para coordenar o  
593 Programa que ficará vinculado à Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Agradeceu a ENSP por ter  
594 cedido mais um quadro, embora parcialmente, porque a Dra. Célia não se desligou do mestrado, nem do doutorado da  
595 ENSP. Ela é médica, doutora em saúde pública com uma tese extremamente importante sobre a reforma de Estado  
596 estudando modelos do Brasil e de países da Europa. Teve a seu encargo a Rede Latina Americana de Pesquisa em  
597 Sistema de Saúde durante os últimos seis anos.  
598

599 De posse da palavra, a Dra. Célia comentou os próximos passos do PDTSP que, aos poucos, já vinha avançando desde a  
600 sua definição. Existem dois outros Subprogramas, um, a Rede Dengue e o outro, de Recursos Hídricos, que em virtude de  
601 oportunidades que surgiram foram desenvolvidos e que estão dentro do guarda-chuva do PDTSP. A idéia é integrar a parte  
602 de recursos de Dengue, que está sob a responsabilidade da Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente, no  
603 mesmo programa.  
604

605 O objetivo central do PDTSP, continuou a Dra. Célia, é fomentar a atividade de pesquisa e desenvolvimento voltada  
606 essencialmente para o que está chamando inovação tecnológica no campo da saúde pública. Seu trabalho será  
607 estritamente voltado a duas dimensões, coletiva e individual, e que só precisa de separá-las do ponto de vista analítico.  
608 Esse desenvolvimento de inovação tecnológica poderá promover a melhora e o desempenho do sistema único e serviço de  
609 saúde. Portanto, ele visa apoiar a inovação tecnológica no campo da saúde pública com a definição dessa visão. A  
610 inovação ela pode ter diferentes significados em diferentes contextos.  
611

612 Em seguida, fez um resumo da proposta do PDTSP esclarecendo todos os itens formulados no documento destacando a  
613 definição de transformação de uma idéia em produtos, processos e abordagens, considerados tecnicamente, novos ou  
614 significativamente aprimorados, e que potencialmente possam proporcionar melhorias importantes nos produtos, processos  
615 e abordagens existentes ou em utilização no Sistema Único de Saúde/SUS. Esse Programa vai financiar projetos e  
616 incentivos específicos numa perspectiva para estimular a produção de conhecimentos através do estabelecimento de redes  
617 inter e intra-institucionais.  
618

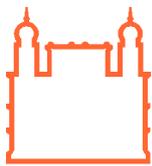
619 Será lançado um Edital divulgando os critérios para apresentação dos projetos através de Cartas de Intenção. Será mantida  
620 uma Comissão de Avaliação e Seleção, formada por membros internos e externos da FIOCRUZ. O prazo de  
621 desenvolvimento dos projetos é de dezoito meses. O Lançamento do Edital está previsto para o mês abril. O julgamento  
622 das Cartas de Intenção para o mês de maio. As propostas e o anúncio daquelas selecionadas serão julgados no mês de  
623 junho. O Comitê Assessor ficará incumbido de aprovar o número de Editais.  
624

625 O Comitê Assessor Operacional será criado com o objetivo de apoiar a operacionalização do Programa. Foram sugeridos  
626 alguns nomes para compor o Comitê: Reinaldo Guimarães/MS, Francisco Viacava/CICT, Nísia Lima/COC, Márcia  
627 Teixeira/EPJSV, Maria da Graça Gutierrez/IPEC, Virgínia Shaw/CPqRR, Tânia Araújo Jorge/IOC; Elias Girau/PE e Elson  
628 Duarte/CPqGM.  
629

630 Quanto ao financiamento, existe um Fundo de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde que está destinado ao Programa  
631 com recursos do Tesouro, DA e Outras Fontes. O teto máximo para o projeto é de cem mil reais. Não foi estabelecido teto  
632 mínimo.  
633

634 Serão realizadas Oficinas de Trabalho, não só interna, mas com a participação de atores externos do MS e da área  
635 executiva do Governo.

Luisa/Ata 01/2004-CD-PR



Ata 01/2004

636

Na avaliação de resultados será dada a possibilidade efetiva de incorporação no SUS, de novos produtos, processos, abordagens, estratégias e mecanismos propostos para tal.

637

638

639

Embora parte do cronograma já tenha sido executada após a aprovação do CD/FIOCRUZ, está prevista a reunião do Comitê Assessor e o Seminário Nacional para 30/03/2004.

640

641

642

Os Conselheiros indagaram a respeito de algumas inserções de temas no Programa, como: Informação - Recursos Humanos - Ambiente – Áreas Estratégicas de Fomento – Área Tecnológica.

643

644

645

O CD/FIOCRUZ aprovou o Programa por unanimidade. Ficou estabelecido que a Presidência definirá critérios de adequação de nomes para composição do Comitê Assessor e da Comissão de Seleção do PDTSP.

646

647

648

### 3. AQUISIÇÃO DA FÁBRICA GSK – Informe:

649

650

O Dr. Gadelha informou ao CD/FIOCRUZ o avanço das negociações no processo de aquisição da Fábrica GSK. Enalteceu mais uma vez, que na definição do orçamento a FIOCRUZ contou com a colaboração do Dr. Valcler Fernandes e da Dra. Jamaira Moreira, ambos do MS, que conseguiram junto a área do Planalto priorizar o tema para que fosse inserido na pauta de discussões do Gabinete Civil.

651

652

653

654

655

A Presidência estabeleceu, a partir da necessidade de ter uma agenda de trabalho e de caracterizar com clareza as atribuições da Comissão, que haverá necessidade da formalização de um Grupo de Trabalho Ministerial, mesmo que informalmente já estejam trabalhando nessas questões. Todo esse movimento está agregado as prioridades do Ministério da Saúde de acordo com as demandas no campo da produção de fármacos e de medicamentos.

656

657

658

659

A Emenda Parlamentar que garantiu o orçamento teve uma pequena alteração que está sendo corrigida pelo Ministério do Planejamento. Questões centrais foram resolvidas até as bases do Termo de Compromisso, que vão definir a promessa de compra e venda, tendo sido assinado pelos Presidentes da FIOCRUZ e da GSK, em 26 de dezembro de 2003.

660

661

662

663

Ainda poderão acontecer algumas implicações que dependerão da decisão do Ministro da Saúde, dentre as quais a necessidade de novos investimentos para a compra de equipamentos e adaptações para garantir o processo de transferência para a Fábrica com plena capacidade de produção. Isso não está previsto no orçamento da FIOCRUZ.

664

665

666

667

O Dr. Fernando Marques/DIRAD, está coordenando um Grupo de Trabalho Operacional com o objetivo de monitorar o processo de detalhamento e conhecimento real do estado atual da Fábrica que faz parte do processo de definição dos termos para a compra da GSK.

668

669

670

671

De posse da palavra o Dr. Eduardo Costa complementou as informações sobre o andamento das negociações. Comentou que foram três meses incansáveis de negociação para definir as bases da compra e elaborar o documento. A assinatura no dia 26/12/03 foi importante pelos esforços para concluir as negociações e porque coincidiu com outras iniciativas nessa área de medicamentos com a assinatura da MP da Farmácia Popular.

672

673

674

675

Foram garantidos e definidos, sob o ponto de vista financeiro e político, as bases do entendimento. Outro caminho a percorrer até 15/03/2004 (estimativa da Presidência) será a assinatura do Contrato, que de certo ainda dependerá de uma escritura definitiva para transferência imediata da Fábrica. Essa operação deve durar trinta dias aproximadamente. Talvez a posse seja no dia 15 de maio.

676

677

678

679

680

Algumas pendências surgiram e a Presidência está negociando para resolver o mais rápido possível. Uma delas, a impossibilidade da saída do pessoal da Fábrica antes dos produtos fabricados na GSK, dependendo de uma certificação da ANVISA. Outra, a questão ambiental. O Dr. André Gemal/Diretor do INCQS, alertou para a necessidade de um laudo técnico avaliando o grau de contaminação do local. E finalmente, há necessidade de um inventário definindo a última parte da negociação. De acordo com a GSK a área nobre de penicilínicos, não poderia ser utilizada assim como a central de utilidades com todo o seu suporte. Então a Presidência está em fase de negociação para reverter esse quadro. Segundo o Dr. Carneiro, Coordenador do Projeto Inovação, essa área é nobre pelo fato de se ocupar, essencialmente, do item individualmente maior de importação do país, que é a amoxicilina.

681

682

683

684

685

686

687

688

689

Ao explicar o motivo que levou a Presidência a defender essa iniciativa, o Dr. Gadelha ressaltou a relevância desse projeto de aquisição da Fábrica que certamente beneficiará especialmente o conjunto da FIOCRUZ. Ainda previu impacto positivo diante da possibilidade de atender as demandas do MS.

690

691

692

693

694

Na avaliação do Vice-Presidente será importante que os formadores de opinião das Unidades esclareçam que a compra através de recursos extra-orçamentários de seis milhões de dólares, ou seja, 18 milhões de reais, aos quais serão agregados alguns valores, serão bem menor do que o valor da obra que seria realizada em FARMANGUINHOS. Outra razão importante, a possibilidade de reocupação dos prédios de FARMANGUINHOS que a Presidência teria que investir em outras áreas de Unidades da FIOCRUZ. Como informe, também importante, a FURP, em São Paulo, está

695

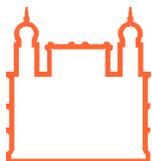
696

697

698

699

Luisa/Ata 01/2004-CD-PR



Ata 01/2004

700 elaborando um projeto para construir algo que eles chamam de FURP 2, com investimentos estimados em 115 milhões de  
701 reais.

702  
703 Independente da política de medicamentos ser mais relevante, este é, sem dúvida, um grande negócio. Por esse ineditismo  
704 gerou uma série de questionamentos por ser a primeira vez que a FIOCRUZ adquire um patrimônio imobiliário desse porte.  
705 A Fábrica, primeiramente, abrigará as instalações de FARMANGUINHOS. Porém, se após a otimização do espaço físico for  
706 necessário outros estudos o CD/FIOCRUZ será informado.

707  
708 Nas próximas reuniões outros informes serão dados.

709  
710 **4. CDTS – Informe:**

711  
712 O Dr. Paulo Buss enfatizou que o CDTS faz parte da definição estratégica que o CD/FIOCRUZ aprovou no Palácio Itaboraí,  
713 em 10 de abril de 2001. A FIOCRUZ está na rota da inovação e do desenvolvimento.

714  
715 O CDTS é uma Unidade de prestação de serviços técnicos, de facilitação de negociação, ele não será exclusivo para a  
716 FIOCRUZ, ou seja, ele servirá à biotecnologia nacional em saúde. Portanto, é natural que a FIOCRUZ abrigue o  
717 Centro porque a FIOCRUZ é o único Instituto do Ministério da Saúde, que só se dedica à saúde. Por isso é necessária a  
718 participação de grandes aliados do Governo, como, o Ministério da Saúde e o Ministério de Ciência e Tecnologia.

719  
720 Em 2006, o Centro que contará com aproximadamente 7000 m2 nas dependências da FIOCRUZ em Manguinhos, Rio de  
721 Janeiro, deverá estar em funcionamento, tornando-se o local de referência em Desenvolvimento de produtos  
722 biotecnológicos para a FIOCRUZ em particular, e para o Brasil de forma geral, inserindo o País num novo patamar de  
723 desenvolvimento tecnológico de modo a contribuir para a produção pública nacional de biofármacos, para a redução da  
724 dependência externa nesse setor diminuindo os atuais níveis de importação (atualmente, o déficit da balança comercial no  
725 Brasil por setor é liderado pela área da saúde), para o incremento do padrão de qualidade da produção, para a geração de  
726 competências técnica e intelectual e, finalmente, para o aumento de postos de trabalho no Brasil.

727  
728 As principais atividades a serem desenvolvidas no CDTS podem ser sintetizadas em: Introdução e absorção de novas  
729 tecnologias; Desenvolvimento de insumos para a saúde; Estudos clínicos de pré-licenciamento; Manipulação gênica em  
730 animais de experimentação, buscando estabelecer procedimentos de futura terapia gênica de interesse para a saúde  
731 humana; Desenvolvimento de testes diagnósticos para diversas doenças infecto-parasitárias com técnicas moleculares.

732  
733 O Projeto está avançando com mais clareza sobre o seu papel. A Presidência, até meados de julho, deverá ter encerrado o  
734 processo licitatório. O Projeto conta com a participação do Coordenador Científico, Dr. Carlos Morel/Ex-Presidente da  
735 FIOCRUZ que veio somar experiências e em breve contará com a presença do Dr. Naftale Katz/Ex-Diretor do CPqRR, que  
736 já vem desenvolvendo alguns trabalhos para o Projeto.

737  
738 A FIOCRUZ, pela primeira vez, está introduzindo técnicas no setor de engenharia selecionando projetos arquitetônicos. A  
739 operacionalização da Planta Piloto de Protótipo de BIOMANGUINHOS já está sendo discutida dentro do Projeto.

740  
741  
742 **5. INOVAÇÃO – Informe:**

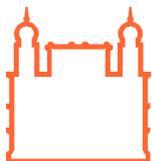
743  
744 O Dr. Carvalheiro notificou que em breve apresentará a Presidência as interfases entre o Projeto Inovação, assim como foi  
745 feito com os outros Projetos da Presidência que, posteriormente, foram apreciados e deliberados pelo CD/FIOCRUZ.  
746 Talvez mereça uma apreciação de maior profundidade no momento em que está se pensando em estruturas permanentes  
747 dentro da FIOCRUZ tendo que ser definida a sua proporção para o futuro.

748  
749 **6. LEI DE BIOSSEGURANÇA – Informe:**

750  
751 O CD/FIOCRUZ levantou a questão no dia anterior, sobre a necessidade de atualizar as informações sobre a Lei de  
752 Biossegurança. Para atender a essa determinação, foram convidados os membros da Comissão de Biossegurança da  
753 FIOCRUZ, a Dra. Maria Celeste Emerick/PR e o Dr. Silvio Valle/EPSJV.

754  
755 A Dra. Celeste encaminhou um documento a Presidência no dia anterior, enviado pelo Congresso Nacional, cujo teor  
756 questionava a posição da FIOCRUZ em relação à manipulação de células germinais humanas com técnica de engenharia  
757 genética. Em paralelo, o documento está sendo discutido na Câmara dos Deputados. Mesmo com prazo mínimo para  
758 responder, a FIOCRUZ teve condições de elaborar uma resposta sugerindo alterações, as quais tiveram repercussão muito  
759 grande. Este documento foi encaminhado, através de e-mail, a pessoas de outros Estados que consideraram corajosa a  
760 atitude da FIOCRUZ de externar sua posição em termos polêmicos e numa direção, que nessa área, dificilmente é  
761 consensual, comentou o Dr. Gadelha.

762



Ata 01/2004

763 Essa proposta da FIOCRUZ foi encampada, na sua essência, pela SBPC que a defendeu na audiência pública ocorrida no  
764 Senado Federal. Deve ser registrado, que nas duas audiências ocorridas no Senado Federal a participação dos órgãos  
765 oficiais da área da saúde foram muito incipientes, complementou o Dr. Silvio fazendo outras colocações. No ano passado o  
766 Executivo montou uma Comissão com membros de vários Ministérios na Casa Civil, com o objetivo de elaborar o novo  
767 Projeto de Lei de Biossegurança. Foram seis meses de trabalho que culminaram em uma nova proposta de legislação da  
768 Biossegurança que foi encaminhada ao Congresso Nacional.

769  
770 Essa proposta foi levada a Câmara dos Deputados e foi totalmente descaracterizada pelo relator designado à época, o  
771 deputado Aldo Rebelo, com a nomeação do deputado para ministro do Governo Lula. Foi nomeado relator o deputado  
772 Renildo Calheiros, que retomou parte do PL enviado pelo executivo, só que na negociação política para aprovação foram  
773 incluídas questões sobre utilização e manipulação de células humanas que, ao nosso entendimento, restringem as  
774 pesquisas na área da engenharia de tecidos.

775  
776 A posição da FIOCRUZ, que foi enviada à Câmara dos Deputados, já recomendava a não inclusão de temas não  
777 relacionados à Engenharia Genética no escopo da Lei de Biossegurança. Historicamente, deve ser lembrada a primeira vez  
778 que se misturou a questão de manipulação de células humanas com a técnica de Engenharia Genética foi quando a  
779 CTNBio baixou a Instrução Normativa CTNBio Nº8 (encontra-se em anexo), a qual se tentava proibir a clonagem humana  
780 no Brasil. Podemos hoje constatar que, além de não se ter proibido, criou-se uma grande confusão no marco legal  
781 brasileiro.

782  
783 A idéia é gerar um documento absolutamente objetivo, indicando a opinião da FIOCRUZ. Após a elaboração, o documento  
784 deverá ser encaminhado a Casa Civil e a Comissão deverá contatar alguns possíveis aliados no sentido de defender a  
785 proposta da FIOCRUZ.

786  
787 Em relação à dinâmica da Comissão, a Dra. Celeste comentou que hoje a FIOCRUZ tem um Plano Plurianual de  
788 Biossegurança com objetivos claros e um conjunto de metas, que através da Comissão Técnica de Biossegurança/CTBio,  
789 criada em julho/2003, vem abrindo um conjunto de ações.

790  
791 De dois em dois meses, os Grupos de Trabalho criados pela CTBio se reúnem com o objetivo de tratar assuntos  
792 prioritários. Um desses Grupos está tratando de estabelecer procedimentos para o envio de material biológico. Outro está  
793 atualizando o manual dos diversos microorganismos que a FIOCRUZ trabalha. Dentre o conjunto de ações, está à questão  
794 da legislação nos níveis nacional e internacional. Esses GTs estão conseguindo atender as diversas demandas que estão  
795 vindo formalmente do Congresso Nacional.

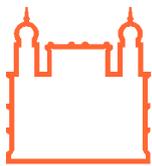
796  
797 Passada a palavra aos Conselheiros para comentar sobre o assunto, o Dr. Mitermayer colocou que notou a ausência de  
798 uma avaliação da Câmara Técnica de Pesquisa.

799  
800 O Dr. Gemal questionou a falta de clareza na posição da comissão sobre o conceito de laboratório oficial, que é uma  
801 questão que atinge diretamente a Instituição. Comentou o Dr. Silvio que a proposta do deputado Aldo Rebelo prevê uma  
802 CID de OGM. A CID é uma taxa dos transgênicos. Essa CID, na previsão do projeto dele, toda vez que alguém importar  
803 semente ou importar planta, deverá ser pago um percentual transgênico com o objetivo de criar um fundo para financiar a  
804 agricultura familiar. Só as pesquisas nos laboratórios públicos ligados à agricultura familiar.

805  
806 A Comissão de Biossegurança da FIOCRUZ entendeu a criação da CID e não fará objeção, mas em relação ao  
807 financiamento do fundo da CID, entende que ela não deve restringir a pesquisas de laboratórios na área de agricultura  
808 familiar, porque transgênico é uma coisa mais ampla.

809  
810 No sentido de somar informações o Dr. Silvio comentou a atual situação: A bancada ruralista se comprometeu com o  
811 Governo em votar a MP do salário mínimo em troca o Planalto altera o PL da Câmara para dar poderes a CTNBio de  
812 aprovar a liberação comercial de OGM e seus derivados. Alertou que essa proposta não foi à defendida pela SBPC e  
813 tampouco pela FIOCRUZ. Pode constatar que o Ministério da Saúde tem tido uma presença política muito tímida (tem  
814 informações que nas últimas reuniões entre o líder do Governo no Senado e os Ministérios os representantes da saúde não  
815 se fizeram representar) com relação ao debate dos OGMs. Discorda-se também do posicionamento da ANVISA em  
816 considerar que a rotulagem dos alimentos transgênicos seja uma questão só relacionada aos direitos do consumidor e não  
817 uma questão de saúde pública, considerando a não necessidade de uma vigilância pós comercialização destes alimentos.  
818 A situação atual é de total indefinição, pois a pauta do Senado está muito confusa e existe a possibilidade do projeto de lei  
819 voltar para a Câmara dos Deputados.

820  
821 Sua sugestão pessoal (Silvio), como Conselheiro da SBPC, foi a de aprovar o PL da Câmara dos Deputados e solicitar ao  
822 Presidente da República vetos nos artigos que tratam de manipulação de células humanas. Constatamos que um  
823 determinado setor da comunidade científica, devidamente alinhado com setores do agronegócio, defende que se altere o  
824 PL quanto à competência da CTNBio para possuir competência para liberação comercial de OGM e seus derivados e que  
825 se inclua na lei de biossegurança a liberação de manipulação de células humanas, indo no sentido contrário de toda a



Ata 01/2004

826 legislação internacional que trata do tema células humanas na legislação de reprodução humanas. O cenário da  
827 regulamentação da biossegurança de OGMs e seus derivados no Brasil é um dos piores possíveis.

828  
829 A Presidência manterá o CD/FIOCRUZ atualizado.

830  
831 **7. CPqAM – Informe:**  
832

833 O Dr. Rômulo comunicou que está sendo criado um sistema de vigilância epidemiológica no País através de nove Centros  
834 e Laboratórios de segurança nível 3. O CPqAggeu Magalhães é um deles. Dentro desse pacote, o CDC em parceria com  
835 o Governo Americano capacitará profissionais que estarão trabalhando nos NB3, durante quarenta horas, de 01 a 05 de  
836 março próximo. Os NB3 estão sendo desenvolvidos pelo Ministério da Saúde através da Secretaria de Vigilância da Saúde.  
837 No CPqAM estará sendo inaugurado dia 01 de março, e a cerimônia contará com a presença do Ministro da Saúde,  
838 Humberto Costa e diversas autoridades do Ministério da Saúde. O Ministro avaliou que dada a dimensão dessa iniciativa,  
839 tentará pautar a agenda do Presidente da República e provavelmente ele estará inaugurando esse Laboratório. Paralelo a  
840 esse evento, será inaugurado o Laboratório de Virologia do CPqAM, que é contíguo ao NB-3 e foi edificado com recursos  
841 do PDTIS e do NIH.

842  
843 **8. INSS - Informe:**  
844

845 O Dr. Fernando atualizou as informações a respeito da CND - Certidão Negativa de Débito do INSS. A Presidência estava  
846 discutindo as diversas multas aplicadas pelo INSS de diversos valores, chegando-se até 50 milhões de reais, aplicadas ao  
847 longo tempo, principalmente nas questões dos PAPs.

848  
849 Recentemente, numa ação da Presidência, DIRAD e Procuradoria Federal, o Ministro do Ministério Público emitiu um  
850 parecer, aprovado e assinado pelo Presidente da República, isentando a FIOCRUZ das certidões do INSS, com a  
851 possibilidade de negociar recursos junto aos Órgãos da Administração Federal.

852  
853 O Dr. Malet acrescentou que para os Órgãos das Instituições Públicas um parecer aprovado pelo Presidente da República  
854 tem força de lei. É um ato normativo que deve ser observado pelos outros Órgãos da administração pública federal.

855  
856 **9. REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO/EPSJV – Informe:**  
857

858 O Dr. Gadelha justificou o atraso no processo de avaliação dos Regimentos Internos das Unidades, tendo em vista a  
859 situação de natureza mais política que envolve o estabelecimento de critérios organizacionais e que devem ser tratados  
860 como questões particulares acordadas entre o CD/FIOCRUZ e as Unidades. Também não houve tempo hábil para produzir  
861 Regimentos Internos ou Normas Internas das Unidades que pudessem ser comportadas no Regimento Geral da FIOCRUZ.  
862 Por isso, foi estabelecido um prazo para discutir, além das questões de Estrutura a adequação dos Regimentos Internos.

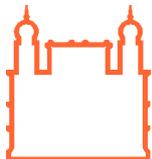
863  
864 A Escola Politécnica foi a primeira Unidade a cumprir o prazo estabelecido pela Presidência. Serão definidos os níveis das  
865 questões políticas permanecendo como Regimento ou como, simplesmente, um manual de procedimentos e/ou manual  
866 administrativo das Unidades.

867  
868 O Dr. André Malhão comentou que há alguns anos o Regimento Interno da Unidade eram aprovados pela Presidência e ao  
869 curso da história foi se percebendo que havia um problema de regularização e que provavelmente os últimos Regimentos  
870 Internos tinham algum nível de oficialização, como o da Escola Politécnica que foi assinado pelo Ex-Presidente da  
871 FIOCRUZ Akira Homma, em 1989 e posteriormente, em 1994. O último balanço realizado, antes da eleição para Diretores  
872 de Unidades em 2002, foi uma revisão parcial do CD/FIOCRUZ adequando as normas mais políticas, eleitorais e outras  
873 questões.

874  
875 A proposta aprovada no Congresso Interno por esse CD/FIOCRUZ, referendado na Plenária em agosto, foi de que,  
876 obrigatoriamente, até o final do ano passado esse Conselho deveria adequar, pelo menos, a parte política, colégio eleitoral,  
877 composição de Conselho, representação, eleição para Diretor etc. O acordo entre os Conselheiros do CD/FIOCRUZ foi  
878 tentar dar alguma solução a um problema visível no Regimento Interno, e que a maioria dos Conselheiros discordavam e  
879 ainda discordam, de que há uma desigualdade na apropriação dos DAS das Unidades. Algumas até em nível de serviço,  
880 setor, etc. Aquelas que não têm essa situação, mas existem na realidade, não é visível do ponto de vista regimental, a  
881 questão é que isso acabou dando visibilidade. Essa é a forma que a Presidência terá que buscar para acomodar e definir  
882 as bases de negociação com as Unidades.

883  
884 O Dr. Gadelha comentou que a equipe do Ministério do Planejamento, que ora se demite, anunciava em paralelo que havia  
885 uma perspectiva de aumento de DAS. Essa perspectiva estava contida na revisão de Estrutura da FIOCRUZ colocada no  
886 Documento do Autodiagnóstico. Independente disso, a Presidência baseada na avaliação do Dr. Félix e da DIPLAN propõe  
887 que na próxima reunião do CD/FIOCRUZ haja uma discussão para definir o nível de governabilidade que será estabelecido  
888 para dar essa padronização.

889



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

**Presidência**

Ata 01/2004

890  
891  
892  
893  
894  
895  
896

Colocou que essa discussão já está em curso. Algumas Unidades como FARMANGUINHOS, IFF e INCQS já estão em processo final e deverão encaminhar seus Regimentos Internos até o final da semana. Solicitou aos demais Diretores que encaminhassem as Propostas de Regimentos Internos para que a avaliação das Unidades não interrompesse o trabalho da DIPLAN. A reunião encerrou às dezessete horas. Transcrevo a presente Ata, de conformidade com o que foi dito e aprovado pelo que dou fé, assinando-a juntamente com o Senhor Presidente, o Senhor Chefe de Gabinete da Presidência e os Senhores Diretores da FIOCRUZ.